

☐ CONSUMO/Convênios

# Preço de plano médico surpreende associado

Muitas mensalidades tiveram reajustes bem acima da taxa de inflação

ODETE PACHECO

É sempre mais econômico arcar com as despesas dos planos de saúde do que bancar os custos de um tratamento médico particular. Quem pensa em entrar para um convênio deve, porém, preparar o espírito e o bolso para prováveis surpresas desagradáveis. Desde junho, os reajustes das mensalidades estão liberados e chegam, em alguns casos, a superar em muito os índices da inflação. Um associado da Interclínicas, por exemplo, que pagava NCz\$ 10,68 em janeiro deste ano pelo plano Standard, opção individual, em agosto vai desembolsar NCz\$ 44,31 (ver tabela). A variação, neste caso, é de 314,8%, enquanto a inflação acumulada no período atingiu 254,8%.

Comparados a estes, os reajustes realizados pela Amil foram mais suaves, mas mesmo assim assustaram seus conveniados. Os preços dos planos Opção 11 e 22 aumentaram de janeiro até agora 266,3% e 264,7%, respectivamente. A Golden Cross, à exceção do plano Ameg, o menos abrangente e mais barato da empresa, com variação no período de 454,2%, reajustou suas mensalidades, em média, em 272%. O plano Ameg foi lançado em dezembro do ano passado com preço promocional, daí a necessidade, segundo a empresa, de se aplicar reajustes tão expressivos.

Os convênios atribuem a alta das mensalidades à evolução dos custos dos serviços hospitalares e ao aumento do Coeficiente de Honorários Médicos (CH),

constante da tabela da Associação Médica Brasileira, um dos índices utilizados pelo setor para reajustar seus planos. Em janeiro, o CH era de NCz\$ 0,19 e passou para NCz\$ 0,51 em agosto, com uma variação no período de 168%.

## VÁRIOS ÍNDICES

Entre os associados das assistências médicas, causam estranheza não só os níveis de reajustes, mas também os indicadores adotados pelas empresas para efeito de cálculo das mensalidades. Amil e Interclínicas, por exemplo, estão cobrando pelo BTN fiscal. Indignados com essa medida, inúmeros associados recorreram ao Procon. Luiz Paulo de Araújo Lima, diretor da Amil,

e Edevaldo Bento, gerente de Relações Externas da Interclínicas, no entanto, alegam não haver nada de irregular na medida. Além disso, dizem que nem sempre os custos médicos e hospitalares são reajustados mensalmente. O diretor da Amil diz, ainda: "Produtos adquiridos em dias diferentes têm valores diferenciados. A mesma comparação vale para os serviços médicos".

Para a coordenadora da Unidade de Apoio Jurídico do Procon, Graziela Frontini, o caso não é tão simples. "Como admitir que conveniados de um mesmo plano paguem somas diferentes em função de o vencimento dos carnês cair em um dia ou no outro?", indaga. Para ela, a medida é irregular e "fere o direito de isonomia do cidadão".

Esse argumento não sensibiliza os convênios. Seus diretores asseguraram estar seguindo rigorosamente a lei. De qualquer forma, vão ter de discutir isso com os advogados do Procon. As audiências estão marcadas para o dia 25 de agosto com a Amil e para o dia 26 com a Interclínicas. "A cobrança deve ser padronizada, adotando-se, em todos os casos, o BTN cheio", defende Graziela Frontini.

## Cuidado evita enganos

*Entrar para um convênio médico não significa estar protegido de qualquer despesa com a saúde. Para evitar o inesperado, é aconselhável fazer um levantamento detalhado do que cada plano oferece e, principalmente, ler atentamente o contrato elaborado pela empresa antes de assiná-lo. Não são todas, por exemplo, que dão cobertura para doenças pré-existentes (contraídas antes de vencida a carência do plano). Gastos com internação só são assumidos pelos convênios, na maioria dos casos, dentro de um período de até 90 dias de permanência em alojamento comum, na UTI o limite é de 30 dias.*

*É preciso estar atento também às promessas de reembolso de despesas com médicos particulares. Elas são limitadas. O plano Magno 12, da Interclínicas, cuja mensalidade em agosto é de NCz\$ 257,55, devolve ao conveniado apenas NCz\$ 45,90 por consulta e o plano Quality, da Amil (NCz\$ 191,81) reembolso NCz\$ 93,60.*

*Se a intenção é entrar em um plano familiar, vale a pena comparar as taxas cobradas pelos diferentes convênios para a inclusão de dependentes. Em alguns casos, acrescentar a esposa ao plano significa um adicional equivalente ao valor pago pelo titular e em outros o desconto, em relação à taxa do titular pode chegar a 40%. A mesma observação é válida para dependentes menores.*

## De quanto foi o aumento

Convênio	Planos Individuais	Preços (NCz\$)				Variação(%)
		Jan. a maio	Junho	Julho	Agosto*	
Interclínicas	Standard	10,68	27,98	39,14	44,31	314,8
	Executivo	34,18	89,69	125,50	142,07	315,6
	Magno 8	45,93	120,53	168,66	190,93	315,6
	Magno 12	61,95	162,58	227,50	257,55	315,7
Golden Cross	Ameg	9,26	20,37	39,85	51,32	454,2
	Assist. Integral (PAI)	19,74	43,42	57,17	73,61	272,8
	Plano Vip:					
	- Star	23,38	51,43	67,61	87,05	272,3
	- Royal	71,76	157,87	206,88	266,38	271,2
Amil	Opção 11	23,60	53,79	53,79	86,45	266,3
	Opção 22	19,06	43,26	43,26	69,52	264,7
	Médcus**	22,34	22,34	22,34	50,71	126,9
	Quality**	84,50	84,50	84,50	191,81	126,9

Inflação acumulada no ano: 254,89%

(\*) Amil e Interclínicas, a partir de agosto, passaram a cobrar pelo BTN fiscal. As mensalidades da agosto foram calculadas com base no BTN de 1º de agosto. Golden Cross adota o BTN cheio.

(\*\*) Médcus e Quality foram lançados em março/89.